

## EDITORIAL

Os *Cadernos de História PUC Minas* têm como objetivos promover o diálogo ininterrupto entre os variados campos das Ciências Humanas e Sociais, como também contribuir na divulgação da produção científica, cada vez mais facilitada com as condições oferecidas pela editoração eletrônica.

Neste número, estão publicados sete artigos que, a despeito de sua variedade temática, abordam a realidade brasileira, suas questões internas e externas, no contexto ibero-americano. Assim, os artigos um e três se inserem no campo da história quantitativa, durante o período que se estende da colônia à República Velha, da seguinte forma: o texto “Câmbio de longo prazo do mil-réis: uma abordagem empírica referente às taxas contra a libra esterlina e o dólar (1795-1913)”, de Heitor Pinto de Moura Filho, faz uma análise monetária comparativa que destaca as vantagens do exame conjunto das flutuações conjunturais e de longo prazo, tendo em vista a representação da tendência secular do câmbio; já o texto “Os filhos das escravas: crianças cativas e ingênuas nas propriedades de Mariana (1850-1888)”, de Heloísa Maria Teixeira, procura traçar o perfil demográfico das crianças em cativo e suas ocupações produtivas, apoiada em variados documentos do Império.

O segundo conjunto de artigos discorrem sobre o tema da emigração portuguesa nos séculos XIX e XX. O texto número quatro, “Imagens da emigração oitocentista na correspondência enviada ao Brasil”, do professor português Henrique Fernandes Rodrigues, tem como suporte um corpo documental que reúne as cartas, de acesso bastante restrito, escritas pelos emigrantes. Já o texto número cinco, “Análises histórico-sociais dos ‘torna-viagens’, a partir da literatura portuguesa oitocentista”, de Ricardo Moreira Figueiredo Filho, versa sobre a emigração portuguesa rumo ao Brasil e seus retornados “brasileiros” durante a segunda metade do século XIX e início do século XX, tendo como base principal a literatura.

Os demais artigos abordam a religiosidade nas suas interfaces: religiosidade e festa popular, no artigo número dois, “Festa e sociabilidade: reflexões teóricas e práticas para a pesquisa dos festejos como fenômenos urbanos contemporâneos”, de Guilherme Guimarães Leonel, tendo como foco a cidade de Divinópolis, em Minas Gerais; religiosidade e política, no artigo número seis, “Dom Helder Camara e o AI-5: o estreitamento do espaço político doméstico e a exposição das demandas da sociedade brasileira no exterior (1968-1978)”, de Adenilson Ferreira Souza, apontando os desafios

da sociedade brasileira no quadro do “silêncio” imposto pelos governos militares; por fim, estabelecendo os laços entre a religiosidade e o turismo local, o artigo de número sete “Tambaú: memória e turismo religioso”, de Wilson Ribeiro dos Santos Junior e Edvandro Carlos Tavares, enfatiza a importância da preservação do patrimônio cultural e da memória religiosa em Tambaú, São Paulo, importante destino de peregrinação e romaria, conhecido nacionalmente pela atuação religiosa do pároco local, Padre Donizetti de Lima Tavares (1882 – 1955).

Agradecemos aos autores citados, acreditando que as suas contribuições serão de grande utilidade para a comunidade acadêmica, a quem reiteramos o convite para apresentação de novos trabalhos à Comissão Editorial.

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Heloisa Guaracy Machado  
Editora-gerente dos *Cadernos de História PUC Minas*